



**PREFEITURA DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**

**Discurso do secretário municipal de Direitos Humanos e Cidadania,  
Rogério Sottili, no 1º Prêmio de Educação em Direitos Humanos**

*(10/12/13, às 18h30, no Auditório Ibirapuera)*

Boa noite a todas e todos,

É com muita felicidade e orgulho que dou início à mesa deste evento, que comemora o Dia Internacional dos Direitos Humanos e premia belas iniciativas de educação em direitos humanos na rede municipal de ensino, além de ter a oportunidade de homenagear d. Paulo Evaristo Arns, uma das pessoas mais importantes na luta pela democracia em nosso país e um homem incansável na defesa dos direitos humanos do Brasil.

Cumprimento e agradeço a presença dos educadores, os maiores homenageados da noite, o prefeito Fernando Haddad, a quem agradeço por toda sua coragem e determinação para marcar sua gestão pela promoção dos direitos humanos em São Paulo. Agradeço e homenageio o júri: Paulo Vannuchi, a quem devo enorme parte da minha formação e atuação em direitos humanos, um bravo ministro de direitos humanos que o Brasil teve o privilégio de ter; Flávia Schilling, por quem lutei pela liberdade no movimento estudantil; Margarida Genevois, Fernando Almeida, Maria Victoria Benevides, Kabengelê Munanga e Olívio Jekupé, históricos promotores da

educação em direitos humanos como instrumento de mudança de valores sociais. Em nome deles, saúdo a mesa e todos os presentes.

O dia 10 de dezembro é o Dia Internacional dos Direitos Humanos e não podia ser celebrado de melhor forma do que com a premiação de educadores que transmitem os valores dos direitos humanos para crianças e adolescentes.

A premiação de hoje é muito importante porque valoriza e dá visibilidade às iniciativas e práticas em direitos humanos no sistema público municipal de ensino, permitindo inclusive a replicação das melhores práticas. Além disso, é o resultado do esforço para mudar a cultura de violações, que naturaliza o preconceito e a violência, para termos uma cultura de direitos humanos.

A gestão do prefeito Haddad tem tratado a pauta dos direitos humanos como prioridade. No início do ano, criou a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, com uma coordenação específica para tratar do tema de educação em direitos humanos, que tem, entre seus objetivos, fortalecer atividades como as que conhecemos aqui hoje. Fomentar a educação em direitos humanos na rede municipal de ensino é um compromisso consolidado no Programa de Metas da Cidade e temos trabalhado intensamente com a Secretaria Municipal de Educação para isso. Aproveito para homenagear o secretário Callegari, que desde o primeiro momento da gestão se comprometeu com a pauta da educação em direitos humanos no Município.

As iniciativas na sala de aula têm o potencial de ir além de transmitir informações e preparar para o mercado de trabalho. Os professores e seus cursos são fundamentais para a formação humana dos alunos, a conscientização para valores de cidadania, a promoção do diálogo e da reflexão.

Os direitos humanos na educação, os direitos humanos pela educação e os direitos humanos à educação caminham lado a lado, convergindo para o fortalecimento dos princípios em torno da dignidade humana. Devemos trabalhar com as

perspectivas integradas, sempre a partir da transversalidade do tema, para darmos passos significativos na agenda de construção de uma cidade educadora.

O Prêmio Municipal de Educação em Direitos Humanos sinaliza então a necessidade de identificar, valorizar, visibilizar e multiplicar iniciativas de educação em direitos humanos no sistema público municipal de ensino. Nesta primeira edição, recuperamos as iniciativas dos últimos cinco anos que trabalharam com os direitos humanos nas escolas.

Foi uma maravilhosa surpresa ver que a rede municipal de ensino tem trabalhado tão intensamente com o tema, há tanto tempo. Recebemos projetos de direito à memória e à verdade, inclusão de pessoas com deficiência, combate à homofobia, proteção integral à criança e ao adolescente, combate à violência, garantia de igualdade sem discriminação, identidade de gênero, comunicação em direitos humanos, proteção ao indígena, valorização da juventude, sustentabilidade ambiental, história dos direitos humanos, entre muitos outros.

Todos que inscreveram seus projetos no 1º Prêmio Municipal de Educação em Direitos Humanos são merecedores de homenagem, independente da premiação, pois cada projeto enriqueceu a escola, o professor, os alunos, a comunidade escolar, a educação, a família, e também a própria sociedade.

Homenagear d. Paulo neste ato é também coerente, pois devemos a ele o compromisso de avançar na garantia dos direitos humanos no País e na Cidade. D. Paulo foi um pilar de resistência para a defesa dos direitos humanos. Os tempos agora são outros, e devemos radicalizar na promoção desses direitos. A educação em direitos humanos é um instrumento fundamental para isso.

Muitas pessoas têm contribuído para avançarmos e algumas das mais relevantes apoiaram na seleção dos premiados de hoje. Convido a todos para ver agora um breve vídeo sobre a comissão julgadora.

Muito obrigado e parabéns!